

## Índice

Da equipa executiva da GSA.....	2
Introdução.....	2
Visão, Missão e Abordagem da GSA.....	3
Principais resultados .....	6
1. Governação: .....	6
2. Desenvolvimento de recursos, capacidades e conhecimentos .....	6
3. Monitorização e avaliação .....	9
4. Soluções integradas para a eliminação da esquistossomose .....	10
5. Desenvolvimento, adoção e adaptação de diagnósticos:.....	11
6. Inovação, integração e ação transversal: .....	12
Estratégia operacional para 2025.....	13
1. Desenvolvimento de recursos, capacidades e conhecimentos .....	13
2. Monitorização e avaliação .....	16
3. Soluções integradas para a eliminação da esquistossomose .....	16
4. Desenvolvimento, adoção e adaptação de diagnósticos.....	16
5. Inovação, integração e ação transversal .....	17
Organização e governação da GSA.....	18
Glossário.....	19

## Da equipa executiva da GSA

"Down but NOT out" - esta frase ressoa poderosamente à medida que indivíduos, comunidades e organizações enfrentam o duro impacto dos recentes cortes no financiamento. O desmantelamento da USAID, a retirada dos EUA da OMS e as novas reduções na ajuda ao desenvolvimento internacional criaram desafios significativos para os esforços globais em matéria de saúde. Estes contratempos põem em risco o nosso objetivo a longo prazo de eliminar a esquistossomose.

No entanto, apesar destes obstáculos, a Aliança Global para a Esquistossomose (GSA) e os seus parceiros continuam empenhados em encontrar soluções inovadoras. Em 2024, a GSA trabalhou em conjunto para realizar vários eventos e atividades importantes para avançar nos esforços de eliminação da esquistossomose através de uma abordagem de comunidade de prática. Ao partilharmos experiências sobre novas metodologias, práticas preferenciais, novos desafios e principais conclusões da investigação, tecnologia, implementação da saúde pública e desenvolvimento de políticas de saúde, fizemos progressos significativos. Em 2025, o nosso objetivo é ajudar os países e os parceiros a mitigar os riscos apresentados pela nova situação financeira global na área da saúde, apoiando a resolução de problemas, a inovação e as parcerias.

Embora haja desafios pela frente, a comunidade dedicada às Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) tem demonstrado consistentemente resiliência e adaptabilidade. Ao adotar novas abordagens, reforçar as parcerias e partilhar responsabilidades, podemos transformar este período de incerteza numa oportunidade de progresso. Juntos, podemos continuar a avançar em direção ao nosso objetivo de eliminação da doença.

## Introdução

A Aliança Global para a Esquistossomose reúne a comunidade da esquistossomose para partilhar experiências, aprendizagens, boas práticas e inovações, e incentiva abordagens transversais e intersectoriais, de forma a acelerar o ritmo da eliminação da esquistossomose. Unimos as partes interessadas a todos os níveis para aumentar o compromisso e o conhecimento e incentivar o investimento a longo prazo.



O plano estratégico da GSA (2022-2025) define as nossas prioridades, que estão estreitamente alinhadas com o Roteiro 2030 da OMS e com o anterior Plano de Ação da GSA para a Esquistossomose. A nossa Visão é a eliminação da esquistossomose; a nossa missão é ser o fórum para todas as partes interessadas que trabalham para essa visão e pretendemos atingir esse objetivo liderando uma plataforma multilateral de parceiros dos sectores público e privado em todo o mundo (Figura 2).

*Figura 1 Objetivos Estratégicos Prioritários da*

As nossas cinco áreas de intervenção e as ações associadas (Figuras 1 e 3) funcionam como objetivos orientadores das nossas atividades, tal como aqui relatadas.

É com o objetivo de melhorar e fortalecer o conhecimento coletivo, as intervenções de saúde pública, os métodos de monitorização e avaliação e as atividades de controlo intersectoriais que os nossos grupos, juntamente com o nosso website e muitas atividades de divulgação, reúnem as diversas vertentes da eliminação da esquistossomose.

## Visão, Missão e Abordagem da GSA

A GSA é uma coligação abrangente que visa mobilizar e reforçar os esforços para controlar e eliminar a esquistossomose. Constitui-se como uma parceria diversificada de programas de saúde pública, instituições académicas e de investigação, agências e fundações internacionais de desenvolvimento, organizações não governamentais, empresas do setor privado e parceiros de sensibilização e mobilização de recursos. A nossa aliança não se limita a organizações parceiras, mas inclui também indivíduos, grupos de investigação e diferentes redes, colaborando como uma comunidade para controlar e eliminar a esquistossomose.

**Vision** - Elimination of schistosomiasis.

**Mission** - To be the leading advocate for schistosomiasis elimination.

**Approach** - To lead and coordinate a multi-stakeholder platform consisting of public and private sector partners across the globe, contributing to schistosomiasis elimination as a public health problem and the ultimate goal of sustained interruption of transmission.

Visão - Eliminação da esquistossomose.

Missão - Ser o principal fórum para a eliminação da esquistossomose.

Abordagem - Liderar e coordenar uma plataforma multilateral, constituída por parceiros dos setores público e privado, em todo o mundo, que contribui para a eliminação da esquistossomose enquanto problema de saúde pública e para o objetivo final de interrupção sustentada da transmissão.

Figura 2 Visão, Missão e Abordagem da GSA

A diversidade, equidade e inclusão estão no centro de quem somos e do que fazemos. São valores fundamentais para a nossa missão de eliminar a esquistossomose enquanto problema de saúde pública e para o nosso impacto como aliança.

No presente relatório anual, destacamos alguns dos principais resultados das nossas atividades em 2024, bem como a estratégia operacional para 2025. Estes resultados e planos estão organizados de acordo com os 5 objetivos estratégicos prioritários (áreas de incidência) da [estratégia quadrienal da GSA](#).

Gostaríamos de agradecer o trabalho dedicado e o empenho dos membros e parceiros da GSA, que contribuíram para impulsionar estes resultados. Os nossos membros compõem a GSA e é o seu trabalho que é apresentado no presente relatório anual.

Focus areas	Actions
Resources, Capabilities & Knowledge Development	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promote, support and strengthen schistosomiasis technical and operational capabilities</li> </ul>
Monitoring and Evaluation	<ul style="list-style-type: none"> <li>Facilitate and strengthen ways to measure progress and evaluate interventions</li> <li>Enable learn &amp; adapt approaches to current and future challenges,</li> <li>Meet verification/validation requirements for schistosomiasis elimination as a public health problem and interruption of transmission.</li> </ul>
Integrated solutions to schistosomiasis elimination	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enhance practices and improve the quality of services, promoting targeted, context &amp; evidence driven interventions, including preventive chemotherapy, snail control and environmental management, WASH, behaviour change communication and health education and cross-sector collaborative interventions.</li> </ul>
Diagnostics	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promote development and adoption of diagnostics to support M&amp;E for MDA, test &amp; treat, surveillance and to facilitate the integration of SCH into all levels of the health system.</li> </ul>
Innovation, Integration & Cross-cutting action	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promote basic, clinical &amp; operational research, to engage with innovations and novel tools from different sectors,</li> <li>Encourage collaborative research to facilitate cross-cutting and cross-sector approaches for sustainable elimination of schistosomiasis.</li> </ul>

Áreas de incidência	Ações
Desenvolvimento de recursos, capacidades e conhecimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover, apoiar e reforçar as capacidades técnicas e operacionais no domínio da esquistossomose</li> </ul>
Monitorização e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Facilitar e reforçar as formas de medir os progressos e avaliar as intervenções</li> <li>Permitir aprender e adaptar abordagens aos desafios atuais e futuros.</li> <li>Cumprir os requisitos de verificação/validação para a eliminação da esquistossomose enquanto problema de saúde pública e a interrupção da sua transmissão.</li> </ul>
Soluções integradas para a eliminação da esquistossomose	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar as práticas e melhorar a qualidade dos serviços, promovendo intervenções orientadas pelo contexto e baseadas em dados concretos, incluindo quimioterapia preventiva, gestão dos caracóis e gestão ambiental, WASH, comunicação para a mudança de comportamentos e educação para a saúde e intervenções colaborativas intersectoriais.</li> </ul>
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o desenvolvimento e a adoção de diagnósticos para apoiar a M&amp;A da MDA, testar e tratar, vigilância e facilitar a integração da SCH em todos os níveis do sistema de saúde.</li> </ul>

Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a investigação básica, clínica e operacional, para interagir com inovações e ferramentas inovadoras de diferentes setores.</li> <li>• Incentivar a investigação colaborativa para facilitar abordagens transversais e intersetoriais para a eliminação sustentável da esquistossomose.</li> </ul>
-------------	---

Figura 3 Áreas de incidência prioritária da GSA e ações associadas

## Principais resultados

### 1. Governança:

A GSA tem a honra de dar as boas-vindas a um novo membro do Conselho Consultivo, a Dra. Carol Karutu, vice-presidente de programas do The END Fund. A Dra. Karutu supervisiona programas internacionais e lidera a concessão de subsídios em mais de 30 países, em estreita colaboração com os governos nacionais e parceiros locais, para controlar e eliminar as DTN. É responsável pelo desenvolvimento da estratégia programática, gestão de dados, defesa de causas, relações de parceria e envolvimento dos investidores. A Carol é doutorada em Saúde Pública (DrPH) com mais de 20 anos de experiência em cargos de nível sénior, a trabalhar com o VIH e a SIDA, no reforço de sistemas de saúde, desenvolvimento da força de trabalho, programas de saúde materno-infantil, incluindo a prestação de liderança técnica e administrativa estratégica com organizações não governamentais (ONG) internacionais e locais.

### 2. Desenvolvimento de recursos, capacidades e conhecimentos

A GSA compromete-se a promover, apoiar e reforçar as capacidades técnicas e operacionais no domínio da esquistossomose. Como é que o fizemos em 2024?

Em 2024 utilizámos as seguintes atividades **para reforçar a partilha de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades**

- Aproveitámos oportunidades e colaborações entre parceiros e partes interessadas para partilhar conhecimentos, identificar lacunas e desenvolver soluções - as oportunidades incluem reuniões da GSA, reuniões da NNN, COR NTD e reuniões online.
- Aproveitámos grupos de trabalho, fluxos de trabalho e grupos de interesse especial para participar e contribuir para uma série de atividades relacionadas com as DTN/esquistossomose, incluindo:
  - Simpósio GSA-RNAS+ sobre esquistossomose
  - Webinars GSA-SDTN sobre "Intervenções de mudança de comportamento para a eliminação da esquistossomose" e "Estratégias de testar e tratar para a eliminação da esquistossomose".
  - Desenvolvimento de um "Protocolo para a extração de ADN genómico de tecidos de caracóis de água doce".

- Quadro de monitorização e avaliação (M&A) da OMS para a esquistossomose (SCH) e a helmintíase transmitida pelo solo (STH)
- Plano de ação de I&D da OMS para as DTN
- Guia rápido da NNN para a mudança social e comportamental relacionada com as DTN
- Pacote de Serviços Mínimos para a integração da esquistossomose genital feminina nas intervenções de saúde e direitos sexuais e reprodutivos
- Webinar da Rede FIG-IBP no Dia Internacional da Mulher "Agentes de Mudança": O seu papel na abordagem da FGS"
- Reforçámos o **website da GSA** e o centro de recursos, carregando [40 novos recursos](#) e mais de 40 notícias e eventos. Efetuámos uma análise do tom de voz e revimos a utilização de imagens no website para melhorar o tempo de carregamento da página.
- **Comunicações** - A GSA assegurou que as partes interessadas na esquistossomose foram informadas das principais notícias sobre a doença, tiveram acesso atempado a oportunidades, recursos técnicos e eventos de networking, e aproveitou as oportunidades para aumentar a visibilidade da esquistossomose.
  - Aumento do alcance das nossas comunicações e da nossa rede
    - Lista de correio eletrónico: Total de 860 subscritores. Em 2024, partilhámos três Boletins da Esquistossomose com toda a lista de correio eletrónico e quatro Atualizações de Investigação com os assinantes interessados em notícias relacionadas com a investigação.
    - LinkedIn: 2413 seguidores - elevada taxa de envolvimento e de impressões. Os seguidores e visitantes provêm principalmente dos sectores da investigação, do ensino superior, dos cuidados de saúde e da saúde pública. Representação geográfica principalmente das regiões africana, europeia e americana.
    - X: 4 790 seguidores
    - BlueSky: 597 seguidores
    - Telegram: Rede de Investigação em Início de Carreira da GSA no Telegram - 95 membros, principalmente da região africana.
  - Continuámos a aumentar a acessibilidade linguística, traduzindo o documento de estratégia da GSA para francês e português e disponibilizando o relatório de progresso de 2024 em inglês, francês e português, bem como materiais promocionais para conferências e reuniões. Assegurámos que todos os termos de referência atualizados dos grupos de trabalho estão disponíveis em inglês e francês. Continuamos a fornecer legendas traduzidas, interpretação ao vivo e diapositivos traduzidos para as reuniões, sempre que possível, e asseguramos que os materiais e relatórios das nossas reuniões estão disponíveis em inglês e francês.

- A GSA aproveitou eventos e oportunidades para aumentar a visibilidade da esquistossomose e das partes interessadas que trabalham para a eliminação da esquistossomose. Isto incluiu:
  - Os dias internacionais e os eventos e reuniões significativos, como o Dia Mundial das DTN 2024, o Dia Internacional da Mulher, o Dia Mundial da Saúde e o 75.º aniversário da OMS, a Semana Mundial da Imunização, o [Dia da Eliminação do Cancro do Colo do Útero, e o Dia Mundial da SIDA](#), destacando a ligação com a FGS e a sua importância.
  - Criar oportunidades de comunicação e envolvimento entre os diferentes sectores que influenciam a esquistossomose. Graças às contínuas atividades de defesa do FIG, em janeiro de 2024, o Comité de Desenvolvimento Internacional do Parlamento do Reino Unido solicitou [a integração da esquistossomose genital feminina nos programas de saúde e direitos sexuais e reprodutivos](#) e fez esta recomendação ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Commonwealth e do Desenvolvimento do Reino Unido (FCDO). Do mesmo modo, [em janeiro de 2024, o Ministério da Saúde do Malawi, em colaboração com os parceiros do FIG, tornou-se](#) o primeiro país da África Subsaariana a incluir a esquistossomose genital no desenvolvimento das suas Diretrizes Nacionais para o Tratamento Síndromico de Infecções Sexualmente Transmissíveis, com o objetivo de reduzir os erros de diagnóstico e de tratamento. Os parceiros do FIG continuaram o trabalho de defesa com representantes da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento e outros, através de conferências e eventos sobre VIH, SDRS e igualdade de género, apelando à ação em matéria de FGS para proteger mulheres e raparigas de complicações graves de saúde sexual e reprodutiva, VIH e cancro do colo do útero ([O Momento é AGORA - Atendendo às necessidades insatisfeitas de mulheres e meninas em África por meio da integração da FGS](#)) na [Conferência SIDA 2024](#). Em 14 de outubro, o Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento lançou uma nova iniciativa [Da Negligência à Ação: Investir nas Mulheres, Investir na Saúde](#) na Cimeira Mundial da Saúde em Berlim, Alemanha. A GSA e o FIG continuaram a sensibilizar para a FGS, trabalhando com um jornalista num artigo para o [The Guardian sobre o impacto da FGS](#) e o trabalho que está a ser feito para combater a doença no Quênia, e organizaram um webinar com a rede IBP da OMS (planeamento familiar e saúde sexual e reprodutiva) para o webinar do Dia Internacional da Mulher "[Agentes de mudança: O seu papel na luta contra a esquistossomose genital feminina](#)".
- Promover eventos regionais e nacionais sobre a esquistossomose.

- A GSA e a Rede Regional para a Esquistossomose Asiática e outras Zoonoses Helmínticas (RNAS+) foram co-anfitriãs da [reunião centrada na esquistossomose](#) no 7º Simpósio sobre Sistemas de Vigilância-Resposta conducentes à Eliminação das Doenças Tropicais (7º SRS) em Xangai, na China. A reunião foi uma oportunidade ideal para partilhar as aprendizagens, os progressos realizados e as inovações para eliminar a esquistossomose e atingir os objetivos da OMS para 2030. A GSA aproveitou o SRS para reforçar as colaborações existentes com o Instituto de Doenças Parasitárias, o CDC China e com a Rede de Cooperação China-África para a Eliminação da Esquistossomose (INCAS) e para estabelecer uma nova parceria com a Rede Regional para a Esquistossomose Asiática e outras Zoonoses Helmínticas (RNAS+) para colaborar e partilhar as aprendizagens e os progressos realizados.
- A GSA contribuiu para a reunião do Wellcome Trust para orientar as necessidades de investigação e o interesse do Wellcome Trust - [Relatório do Workshop sobre Esquistossomose do Wellcome](#) e a sessão do Grupo Específico da Doença SCH-STH da Rede de ONG de DTN sobre "[Esquistossomose e Helmintíase Transmitida pelo Solo](#)": [Rastreamento de evidências e fornecimento de medicamentos](#)".
- A GSA participou no [17º Simpósio Internacional sobre Esquistossomose em Salvador, no Brasil](#) organizado pelo nosso parceiro Fiocruz. O tema central foi "Perspetivas para a eliminação da esquistossomose". O simpósio chamou a atenção para os esforços significativos que estão a ser feitos para controlar e eliminar a esquistossomose no Brasil e destacou os avanços tecnológicos interessantes no que diz respeito à deteção da transmissão, ao tratamento, ao diagnóstico, ao mapeamento e às vacinas.
- Outras reuniões incluem uma reunião de investigação científica sobre a esquistossomose genital feminina e masculina com a Sociedade Britânica de Parasitologia e um seminário sobre prioridades de investigação da FGS com a LifeArc (manuscrito apresentado); Conferência sobre estratégias de controlo da esquistossomose em Madagáscar, entre outras.

### 3. Monitorização e avaliação

A GSA compromete-se a facilitar e reforçar as formas de medir os progressos e avaliar as intervenções. Permitir aprender e adaptar abordagens aos desafios atuais e futuros. Cumprir os requisitos de verificação/validação para a eliminação da esquistossomose

enquanto problema de saúde pública e a interrupção da sua transmissão. Como é que o fizemos em 2024?

- [Grupo de Trabalho de Monitorização e Avaliação](#) (47 membros): O grupo de trabalho de M&A deu as boas-vindas a dois novos presidentes, o Dr. Khadime Sylla (Université Cheikh Anta DIOP, Senegal) e a Dra. Stella Kepha (Kenya Medical Research Institute, Quénia) e realizou uma reunião sobre as experiências nacionais de implementação da metodologia [de Avaliação Prática e de Precisão da Esquistossomose \(SPPA\)](#). O grupo ouviu testemunhos do Quénia, da Guiné e da Libéria.
- A GSA apoiou a divulgação do Quadro de Monitorização e Avaliação da OMS para a esquistossomose e a helmintíase transmitida pelo solo, bem como oportunidades para as partes interessadas discutirem, colocarem questões e partilharem experiências sobre a monitorização e avaliação da esquistossomose através de plataformas como as reuniões do DSG da NNN SCH-STH ([março de 2024](#) e [outubro de 2024](#)) e outras reuniões e webinars de partes interessadas (por exemplo, ESPEN) ao longo do ano.

#### 4. Soluções integradas para a eliminação da esquistossomose

A GSA compromete-se a reforçar as práticas e a melhorar a qualidade dos serviços, promovendo intervenções específicas, orientadas pelo contexto e baseadas em dados concretos, incluindo a quimioterapia preventiva, a gestão ambiental e dos caracóis, WASH, a comunicação para a mudança de comportamento e a educação para a saúde, bem como as intervenções de colaboração intersectorial. Como é que o fizemos em 2024?

- [Embaixadores GSA](#) (20 membros): Os embaixadores da GSA reuniram-se em julho de 2024 para partilhar atualizações nacionais sobre o financiamento da implementação do tratamento da esquistossomose, avaliações de impacto e mapeamento, e fornecimento e acesso ao praziquantel. Os embaixadores debateram também o estudo MAP-FGS, as intervenções de WASH e de gestão dos caracóis, as abordagens Testar e Tratar, a formulação pediátrica do praziquantel, as etapas intermédias do roteiro da OMS e a estratégia e as prioridades da GSA após 2025. Os embaixadores recomendaram que se contactasse a Rede de Investigação Africana para as DTN, que está a estabelecer uma parceria com o COR NTD para desenvolver reuniões regionais e apoiar a investigação operacional para as DTN em África.
- [Grupo de trabalho sobre Mudança de Comportamento e Educação para a Saúde](#) (35 membros): O grupo de trabalho sobre Mudança de Comportamento (BCWG) reviu e atualizou os termos de referência e reuniu-se para trocar resultados de investigação sobre a utilização de jogos para melhorar o envolvimento das populações na saúde e a mudança de comportamento em relação à esquistossomose. O BCWG contribuiu para o "Guia Rápido sobre Intervenções de Mudança de Comportamento para Programas de DTN" da NNN, lançado na Conferência anual da Rede de ONG de DTN em outubro de 2024 pelo Grupo Transversal da NNN sobre WASH.

- [Grupo de trabalho de Implementação](#) (21 membros): O grupo de trabalho de implementação reuniu-se para partilhar experiências sobre a implementação da MDA subdistrital e as conclusões do Act To End West em fevereiro de 2024.
- Em dezembro de 2024, a GSA organizou uma reunião das principais partes interessadas sobre "Melhoria da implementação da quimioterapia preventiva da esquistossomose". A reunião, organizada pela GSA e dirigida pela moderadora, Marianne Comparet da SDTN, reuniu os principais financiadores da quimioterapia preventiva da esquistossomose (PC), organizações de apoio à implementação, presidentes, membros e embaixadores do IWG da ESPEN e da GSA para debater os desafios da PC para a esquistossomose, centrando-se no défice de financiamento da implementação, nos desafios para equilibrar a oferta e a procura nos diversos países, nas questões de transparência dos critérios de atribuição de medicamentos, num cenário de financiamento da PC cada vez mais imprevisível e no subsequente impacto no fornecimento de praziquantel. As ações identificadas foram explorar a possibilidade de reunir as partes interessadas com os coordenadores dos programas nacionais da esquistossomose em eventos importantes em 2025, como a InCORNTD, reuniões de gestores de programas e outros eventos para discutir e fazer avançar os pontos levantados durante a reunião; e solicitar a criação de um comité técnico/especializado para a esquistossomose pelo Comité Mundial de Coordenação e Administração (GCSC) com termos de referência e objetivos claros.

## 5. Desenvolvimento, adoção e adaptação de diagnósticos:

A GSA compromete-se a promover o desenvolvimento e a adoção de diagnósticos para apoiar a M&A para a MDA, testar e tratar, vigiar e facilitar a integração da SCH em todos os níveis do sistema de saúde. Como é que o fizemos em 2024?

- O [fluxo de trabalho "Diagnóstico"](#) (65 membros). O grupo de trabalho de Diagnóstico partilhou atualizações da investigação e desenvolvimento de diagnósticos e disponibilizou procedimentos operacionais normalizados sobre a recolha de amostras para diagnóstico molecular de parasitas, agora disponíveis no website da GSA.
- O grupo de diagnóstico reuniu-se para discutir as atualizações e as prioridades dos investigadores, que trabalham no desenvolvimento e na avaliação do diagnóstico da esquistossomose. Foram discutidos três resultados potenciais:
  - Novos termos de referência, uma vez que este grupo passa de um fluxo de trabalho para um grupo de trabalho.
  - Desenvolvimento de uma lista de verificação para a recolha e armazenamento de amostras para o desenvolvimento e avaliação de diagnósticos.
  - Recolha de protocolos para a recolha e armazenamento de amostras e testes de diagnóstico. Estes serão carregados na [Recolha de recursos de diagnóstico da GSA](#).

## 6. Inovação, integração e ação transversal:

A GSA compromete-se a promover a investigação básica, clínica e operacional, a envolver-se em inovações e ferramentas inovadoras de diferentes setores. Incentivar a investigação colaborativa para facilitar as abordagens transversais e intersectoriais, que visam a eliminação sustentável da esquistossomose. Como é que o fizemos em 2024?

- [Grupo de trabalho](#) sobre investigação (31 membros) O grupo de trabalho sobre investigação criou o Comité Diretor dos Investigadores em Início de Carreira da GSA para orientar a oferta da GSA aos ECR, presidido por Omosefe Osinoiki (Sightsavers). O RWG reuniu-se em setembro de 2024 para partilhar atualizações sobre as atividades dos ECR da GSA, ideias para workshops de conferências e partilha de experiências sobre o tema Vozes afetadas - captar o contributo dos doentes na investigação das DTN.
- [Rede de Investigadores em início de carreira \(ECRs\)](#) (95 membros). O Comité Diretor dos ECR reuniu-se duas vezes em 2024 para debater a criação da Rede de Investigadores em Início de Carreira da GSA. Após consultar os ECR, o comité diretor escolheu o Telegram como plataforma e lançou a Rede ECR da GSA no Telegram, onde os ECR podem debater a investigação sobre a esquistossomose, partilhar publicações, oportunidades, ferramentas e notícias por tema de investigação.
- [Grupo de trabalho de engenharia](#) (30 membros): Este grupo não se reuniu em 2024. Os membros deste grupo continuaram a trabalhar num manuscrito para publicação. Os membros do grupo foram consultados sobre os aspetos do controlo da esquistossomose relacionados com as alterações climáticas, WASH e infraestruturas hídricas.
- [Grupo de trabalho Vetor Caracol](#) - atualmente com 101 membros. O grupo de trabalho dos caracóis reuniu-se várias vezes ao longo do ano para partilhar novas investigações e desenvolveu um protocolo geral para extrair material genómico de espécies de caracóis relacionadas com a transmissão da esquistossomose. Esta informação está disponível no [website da GSA](#).
- [A Comunidade de Prática da Esquistossomose genital](#) (176 membros) deu as boas-vindas a novos membros, incluindo recém-formados em FGS do Pacote FAST e da formação em FGS da Fundação de Aprendizagem de Genebra para investigadores e profissionais de saúde dos países francófonos. O grupo de correio eletrónico continuou a ser utilizado para partilhar atualizações e informações sobre as atividades da FGS e da MGS.
- [Grupo de Integração da FGS](#) - A GSA é membro do grupo diretor e da equipa de comunicação do FIG. A defesa do FIG é descrita em Recursos, Capacidades e Desenvolvimento de Conhecimentos. O FIG contribuiu para o desenvolvimento do [Pacote de Serviços Mínimos \(MSP\) da FGS](#) para governos, profissionais de saúde pública, especialistas e programadores em países onde a esquistossomose é endémica e que precisam de integrar o diagnóstico, a prevenção e a intervenção de controlo da FGS nos serviços e programas de SDR.

- Outras atividades
  - Conferências e reuniões: A esquistossomose esteve bem representada nas reuniões científicas e de saúde pública internacionais de 2024, incluindo: [Rumo às Metas de Controlo e Eliminação da Esquistossomose em 2030 - Sucessos e Desafios](#)) em SRS, reuniões da NNN, [17º Simpósio Internacional sobre Esquistossomose-Brasil](#) e reuniões online.

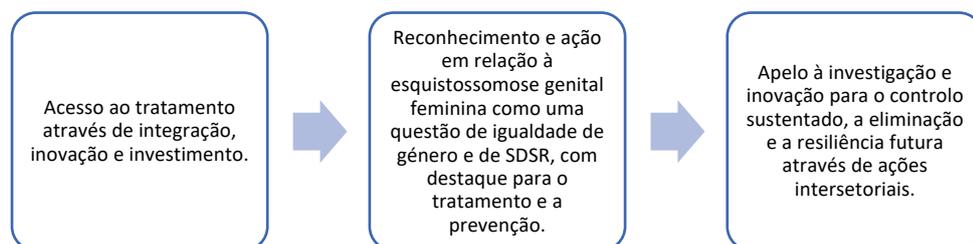
## Estratégia operacional para 2025

### 1. Desenvolvimento de recursos, capacidades e conhecimentos

- Aumentar a visibilidade da esquistossomose, mensagens e ações de sensibilização para 2025: Defender a integração para uma distribuição eficaz e um acesso adequado ao praziquantel. Tendo em conta a rápida evolução do panorama da saúde mundial e com base nas consultas e debates realizados em 2024, incluindo a reunião "Melhorando a implementação da quimioterapia preventiva contra a esquistossomose", a GSA procurará oportunidades para reunir as partes interessadas para discutir, explorar e defender adequadamente modelos integrados de administração de quimioterapia preventiva com praziquantel.
- Aproveitar oportunidades e colaborações entre parceiros e partes interessadas para partilhar aprendizagens, identificar lacunas e desenvolver soluções - as oportunidades incluem:
  - A GSA aproveitou a [Conferência Internacional sobre Investigação em DTN \(InCORNTD\)](#), realizada em janeiro de 2025 em Kigali, no Ruanda, para abordar este tópico com as principais organizações de investigação operacional e de implementação de tratamento de DTN e saúde global e representantes governamentais, organizando um simpósio técnico durante o plenário de abertura da conferência, alcançando toda a audiência do InCORNTD. O Simpósio Técnico "Integração dos sistemas de saúde para a esquistossomose e as DTN" introduziu perspetivas sobre a prestação de serviços de saúde integrados e partilhou dois estudos de caso, um no Uganda e outro no Ruanda, bem como a perspetiva da UNICEF sobre esta abordagem. Seguiu-se uma sessão pormenorizada de 3,5 horas, intitulada "Repensar as campanhas de MDA": Tirar partido de campanhas de saúde integradas para melhorar a eficácia e o impacto". A sessão examinou diferentes modelos de administração de quimioterapia preventiva para a esquistossomose e outras DTN, aproveitando as plataformas de saúde existentes. Isto incluiu atividades de grupo destinadas a identificar fatores, barreiras e desafios que contribuem para o sucesso, ou não, das estratégias de integração, explorou as métricas e os processos de monitorização necessários para acompanhar os progressos em matéria de resultados no domínio da saúde e considerou as recomendações políticas e as abordagens

de reforço do sistema de saúde necessárias para permitir o desenvolvimento e a adoção de campanhas de saúde integradas que abordem a PC para DTNs. O resultado desta reunião inclui um relatório exaustivo que destaca as principais prioridades políticas e de investigação e desenvolve um ponto de vista e um apelo à ação a ser publicado numa revista com revisão feita por pares.

- Em 2025, a GSA utilizará os principais eventos e reuniões, como a reunião dos gestores do programa nacional de DTN da OMS AFRO, o fórum NNN e outras oportunidades para discutir a realização de PC para a esquistossomose através de mecanismos integrados, como campanhas de saúde integradas e/ou serviços de saúde primários e de rotina. Serão procuradas oportunidades para facilitar e permitir a obtenção de evidências, recomendações políticas e planeamento antecipado.
- A GSA continuará a colaboração bem sucedida com a SDTN para apresentar webinars perspicazes que destaquem a investigação, inovação e implementação atuais para a eliminação da esquistossomose.
- Para o período de 2025-2026, as principais mensagens e apelos à ação irão centrar-se em



*Figura 4 Mensagem da GSA e temas de sensibilização 2024*

- A GSA aproveitará os seguintes eventos e oportunidades - **Grupos de trabalho e redes da GSA**
  - Os grupos de trabalho da GSA serão aproveitados para reunir especialistas e partes interessadas para partilhar novas descobertas e identificar desafios e oportunidades para acelerar o progresso das intervenções de mudança de comportamento no âmbito da esquistossomose, o desenvolvimento de diagnósticos, a prestação integrada de tratamentos, soluções de engenharia, investigação e controlo de caracóis enquanto vetores, resposta dos cuidados de saúde à esquistossomose genital, investigação e inovação, e monitorização e avaliação. As principais partes interessadas serão consultadas para determinar se seria adequado e útil criar um grupo de trabalho ou um grupo de interesse para estudar as vacinas contra a esquistossomose.
  - O grupo de integração da FGS será aproveitado para defender junto do Fundo Global e de outros intervenientes importantes na área da SDRS e da

saúde e dos direitos das mulheres o reconhecimento da FGS como uma necessidade de igualdade de género na saúde e no desenvolvimento e a integração da prevenção, do rastreio e do tratamento/gestão da FGS em serviços de saúde adequados.

- A rede da GSA será aproveitada para facilitar o intercâmbio de conhecimentos e apoiar a investigação em áreas de inovação para criar resiliência para a eliminação da esquistossomose. Isto inclui o impacto do ambiente, do clima e da gestão dos recursos hídricos e de WASH na transmissão, prevenção e eliminação da esquistossomose, permitindo formular potenciais recomendações políticas, e o desenvolvimento de um conjunto de diagnósticos para diferentes necessidades e contextos, reforçar as metodologias de monitorização e vigilância e apoiar novos instrumentos, como vacinas e novos tratamentos.
- **Comunicações**
  - **Website: O website da GSA e as plataformas de comunicação e de intercâmbio.** Em 2025, a GSA passará para uma nova e melhorada plataforma de website, que irá disponibilizar uma base de dados de recursos abrangente, pesquisável e fácil de utilizar, reforçando o objetivo de balcão único do website. Esta nova plataforma irá também melhorar a gestão e a visibilidade dos conteúdos.
  - **Boletim informativo:**
    - Boletim informativo regular da Esquistossomose, com notícias sobre a esquistossomose, publicado 3 ou 4 vezes por ano.
    - Boletim de atualização frequente sobre a investigação da esquistossomose.
    - Anúncios ad hoc na lista de correio eletrónico.
  - **Canais de redes sociais para promover animações explicativas, apelos à ação, divulgação de recursos e ferramentas e eventos.** A GSA analisará a forma como podem ser utilizadas as diferentes plataformas de redes sociais - otimizar o LinkedIn, explorar o Bluesky e outras plataformas. Iremos rever os nossos canais de comunicação para garantir que estamos a ter um bom alcance em todas as áreas geográficas e nos diferentes grupos de interessados. Aumentaremos a nossa utilização de ferramentas de comunicação que alcancem profissionais interessados, investigadores em início de carreira e ativistas da saúde global, tais como LinkedIn, Telegram e Bluesky. Além disso, reforçaremos as atuais colaborações e procuraremos novas oportunidades para apresentar webinars e palestras sobre a eliminação da esquistossomose a diversos investigadores, ativistas e partes interessadas na área da saúde e do desenvolvimento globais.
  - Em 2025, a GSA iniciará um processo de revisão estratégica para identificar prioridades e áreas de necessidade para 2026-2030.

## 2. Monitorização e avaliação

- O grupo de trabalho de Monitorização e Avaliação, sob a liderança dos co-presidentes Dr. Khadime Sylla (Université Cheikh Anta DIOP, Senegal) e Dra. Stella Kepha (Kenya Medical Research Institute, Quênia), convocará reuniões para discutir os desafios e as necessidades para alcançar o objetivo de "Eliminação como um Problema de Saúde Pública (EPHP)" e para alimentar o projeto do Quadro e Plano de Ação Subnacional para a SCH & STH (SNAPS).
- Os membros do GT GSA e M&A explorarão oportunidades para workshops sobre a partilha de experiências de M&A, boas práticas, desenvolvimento de ferramentas, etc., por exemplo, nos fóruns NNN e COR NTDs.

## 3. Soluções integradas para a eliminação da esquistossomose

- Os embaixadores da GSA serão individualmente consultados online e através de várias reuniões para orientação e aconselhamento sobre as atualizações, desafios e necessidades da eliminação da esquistossomose.
- O grupo de trabalho sobre mudança de comportamento e educação para a saúde, liderado por Naomi Caplan (NALA) e Willemijn Zaadnoordijk (Merck), reuniu-se em fevereiro de 2025 para ouvir falar de intervenções de mudanças sociais e de comportamento em Bench Maji, na Etiópia, e para discutir métodos e métricas de M&A para intervenções de mudança de comportamento. O grupo planeia continuar a partilhar experiências de intervenção de mudança de comportamento e práticas preferenciais.
- O grupo de trabalho de implementação está atualmente suspenso devido às consequências dos cortes no financiamento. Acompanharemos a situação e continuaremos a utilizar o canal de comunicação para partilhar informações atualizadas com os membros do grupo de trabalho. Esperamos que os membros continuem a contribuir para os debates em curso sobre a quimioterapia preventiva da esquistossomose.

## 4. Desenvolvimento, adoção e adaptação de diagnósticos

- O grupo de trabalho sobre diagnóstico, sob a liderança do Dr. Jean Coulibaly (Universidade Félix Houphouët-Boigny) e da Dra. Pytsje Hoekstra (Universidade de Leiden), reunir-se-á para partilhar atualizações sobre projetos de investigação e desenvolvimento em matéria de diagnóstico e para continuar a desenvolver o documento de trabalho sobre critérios de recolha e armazenamento de amostras, a lista de verificação para amostras de biobancos e a revisão do documento sobre testes de diagnóstico disponíveis no mercado, a fim de garantir a sua atualização. O grupo procurará também oportunidades para se encontrar e estabelecer contactos em futuros eventos relevantes.

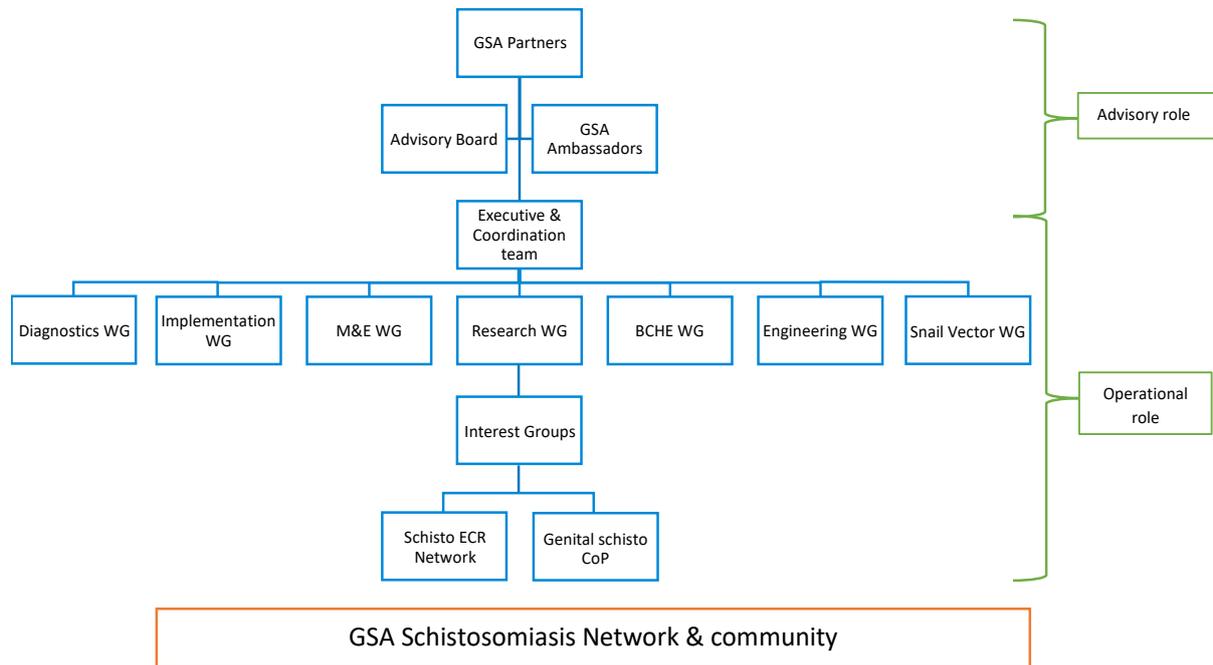
## 5. Inovação, integração e ação transversal

- O grupo de trabalho de investigação, presidido pelo Dr. Derick Osakunor (Universidade de Glasgow) e pelo Dr. Justin Komgueb Nono (Ministério da Investigação Científica e da Inovação), irá discutir quais as próximas conferências e eventos passíveis de ser aproveitados para explorar tópicos de investigação sobre a otimização da utilização do praziquantel, vacinas, imunologia e patologia, bem como oportunidades de networking. O RWG está a tentar aumentar as colaborações entre os grupos de trabalho da GSA e diversos grupos de investigação.
- Rede de Investigadores em Início de Carreira, orientada pelo Comité Diretor dos ECRs, presidido por Omosefe Osinoiki (Sightsavers), que está a desenvolver planos para reforçar a rede no Telegram e organizar dois eventos online para apoiar os ECRs com competências de desenvolvimento profissional.
- Grupo de trabalho de engenharia. Os presidentes Prof. Giulio De Leo (Stanford University) e a Dra. May Sule (Cranfield University) apresentaram uma análise exploratória sobre a esquistossomose associada às infra-estruturas de recursos hídricos e colaboraram numa proposta destinada a compreender a transmissão da esquistossomose e a gestão dos recursos hídricos em cinco países. Os presidentes planeiam convocar reuniões importantes para debater a esquistossomose, os caracóis enquanto vetores e as infra-estruturas hídricas, e rever um documento informativo destinado aos decisores políticos que trabalham nos sectores da água, da agricultura, do desenvolvimento e das infra-estruturas, a fim de defender uma colaboração intersectorial mais forte para atenuar a esquistossomose e outras infeções relacionadas com a água.
- O Grupo de Trabalho sobre Vetores Caracóis, liderado pela Dra. Fiona Allan (London School of Hygiene and Tropical Medicine e Natural History Museum, Londres), pela Dra. Martina Laidemitt (University of New Mexico) e pelo Dr. Tom Pennance (Natural History Museum, Londres), irá nas suas reuniões dar seguimento ao modelo bem sucedido de breves palestras centradas na investigação e procurar desenvolver recursos, meios visuais e guias práticos a partir de materiais existentes para partilhar no website da GSA.
- A Comunidade de Prática da Esquistossomose Genital continuará a servir de fórum para os investigadores biomédicos, sociais e clínicos, bem como para os profissionais de saúde (ginecologistas, enfermeiros, parteiras) que trabalham com esquistossomose genital feminina e masculina, a fim de aumentar a partilha de conhecimentos e de aprendizagens. A GSA irá trabalhar com membros do FIG para verificar se há margem para que Comunidade de Prática da GSA evolua para um fórum mais interativo e um diretório de profissionais de saúde e investigadores da FGS e da MGS em países endémicos.
- Grupo de Integração da FGS (FIG): No primeiro trimestre de 2025, a Equipa de Trabalho de Comunicações do FIG desenvolveu um documento com perguntas

frequentes (FAQs) sobre a FGS destinado ao leitor leigo [bit.ly/FGS\\_FAQs](https://bit.ly/FGS_FAQs). O FIG organizou dois webinars: um com as Redes Nacionais de Organizações de Serviços de Saúde e SIDA da África Oriental (EANNASO) e o Women4GlobalFund sobre "Acabar com a Negligência - Desbloquear o potencial da inclusão da FGS nos programas de prevenção do VIH do Fundo Global", e o outro com a CNNTD (Rede Canadense para as DTN) sobre "Integrar a FGS para Otimizar a Saúde das Mulheres e Raparigas em África". A GSA representou o FIG durante uma sessão sobre "Progressos na Introdução do Controlo da FGS nos Países". O FIG continuará a dar visibilidade à FGS e à esquistossomose junto dos profissionais de saúde, defensores, financiadores e líderes, incluindo o planeamento de mais webinars dirigidos aos defensores do Fundo Global e do VIH a nível nacional, organizando eventos paralelos e sessões na Assembleia Mundial da Saúde e no Congresso de IST e VIH. O FIG irá trabalhar com a ESPEN para analisar as ferramentas de FGS atualmente disponíveis e planear a forma como podem ajudar os gestores de programas de DTN, bem como identificar lacunas.

- Outras atividades: A GSA colaborou com a equipa da ESPEN numa sessão plenária "Reforçar a eliminação das DTN na região africana da OMS através de inovação, integração e investimento" na reunião dos Gestores de Programas de DTN da OMS no Togo, em abril de 2025. A GSA está a apoiar o DSG SCH-STH da NNN com a sua reunião virtual da primavera e o planeamento do seu workshop na reunião anual da NNN. A GSA irá trabalhar com os membros e parceiros do grupo de trabalho para aproveitar as oportunidades de desenvolvimento de estratégias, conjuntos de ferramentas, recursos e partilha de experiências para reforçar a inovação, a integração e a ação transversal.
- A GSA irá explorar oportunidades para colaborar com parceiros e partes interessadas, posicionando estrategicamente a esquistossomose no âmbito de iniciativas intersetoriais que se concentram em quadros de alterações ambientais e climáticas, WASH, segurança alimentar, nutrição e programas de desenvolvimento agrícola.

## Organização e governação da GSA



A GSA é gerida por [uma Equipa Executiva e de Coordenação](#) que supervisiona e apoia os Grupos de Trabalho (WG) da GSA e outros grupos de interesse. Os Grupos de Trabalho reúnem especialistas e partes interessadas relevantes, provenientes das organizações parceiras e de outras organizações, grupos de investigação e programas, para produzir resultados tangíveis que abordem desafios específicos ou barreiras ao controlo e à eliminação da esquistossomose, tal como identificados no Plano de Ação da GSA para a Esquistossomose. Os resultados do grupo de trabalho destinam-se a acelerar o progresso no sentido dos objetivos do roteiro da OMS e mais além. A [Equipa Executiva e de Coordenação da GSA](#) trabalha com os Presidentes dos Grupos de Trabalho para desenvolver uma estratégia e um plano operacional anual e consulta regularmente o Departamento de DTN da OMS.

A aliança também tem uma rede de Embaixadores da GSA, que são pontos de contacto da GSA em países endémicos e que informam sobre os progressos realizados e os desafios enfrentados nos respetivos países, no que diz respeito ao controlo e à eliminação da esquistossomose. Contribuem para as discussões que visam determinar as ações necessárias para a comunidade da esquistossomose e dão feedback sobre a sua experiência e preocupações à comunidade, através da GSA e dos colegas Embaixadores. A estratégia operacional anual e o relatório de progresso são analisados pelo [Conselho Consultivo da GSA](#).

## Glossário

- SIDA - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida
- BCHE - Educação para a Saúde com Mudança de Comportamento
- BC - Mudança de comportamento
- BGWG - Grupo de Trabalho sobre Mudança de Comportamento
- COR NTD - Coligação para a Investigação Operacional das DTN
- CoP - Comunidade de Prática

- EANNASO - Redes Nacionais de Organizações de Serviços de Saúde e SIDA da África Oriental
- ECR - Investigador em início de carreira
- ECTMIH - Congresso Europeu de Medicinas Tropicais e Saúde Internacional
- ESPEN - Projeto Especial Alargado para a Eliminação das DTN
- EWG - Grupo de Trabalho de Engenharia
- FGS - Esquistossomose Genital Feminina
- FIG - Grupo de Integração da FGS
- GCSC - Comité Mundial de Coordenação e Administração
- GSA - Aliança Global para a Esquistossomose
- VIH - Vírus da Imunodeficiência Humana
- Rede IBP - Rede de Implementação das Melhores Práticas
- INCAS - Rede Institucional de Cooperação China-África para a Eliminação da Esquistossomose
- INCORNTD - Conferência Internacional sobre Investigação de DTN em África
- SDTN - Sociedade Internacional para as Doenças Tropicais Negligenciadas
- Grupo de Trabalho para a Implementação
- MDA - Administração de Medicamentos em Massa
- M&A - Monitorização e Avaliação
- NIPD - Instituto Nacional de Doenças Parasitárias da China
- ONG - Organizações Não-Governamentais
- DTNs - Doenças Tropicais Negligenciadas
- NNN - Rede de ONG de DTN
- OR - Investigação Operacional
- PC - Quimioterapia Preventiva
- RNAS+ - Rede Regional para a Esquistossomose Asiática e outras Zoonoses Helmínticas
- SCH - Esquistossomose
- SNAPS - Quadro e Plano de Ação Subnacional para a SCH e a STH
- SPPA - Avaliação Prática e de Precisão da Esquistossomose
- STH - Helmintíase transmitida pelo solo
- IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis
- SRS - Simpósio sobre Sistemas de Vigilância-Resposta rumo à Eliminação das Doenças Tropicais
- SDRS - Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos
- FCDO - Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Commonwealth e do Desenvolvimento do Reino Unido
- USAID - EUA. Agência para o Desenvolvimento Internacional
- WASH - Água, Saneamento e Higiene
- WG - Grupo de Trabalho
- AMS - Assembleia Mundial da Saúde
- OMS - Organização Mundial de Saúde
- WHO HQ - Sede da OMS em Genebra, Suíça
- WHO AFRO - Gabinete Regional da OMS para África

